

MV, CP 1449, 01415 SP.

Meu caro Milto, sinto falta de tuas cartas e espero que tudo esteja se passando bem contigo e os teus. Por favor, chame-me sob o novo numero de telefone sublinhado em cima.

Como voce sabe, meu ensaio sobre o futuro da escrita, "Schrift: Hat Schreiben Zukunft?" esta no prelo, deve sair em dezembro sob forma de livro, e em janeiro sob forma de disquete. Corrigi as ultimas provas ha poucos dias, (coisa dificil, tratando-se de rolos feitos por computadores). Ora, tal ensaio nao e senao elã em cadeia de reflexoes, tendo por tema a crise da atualidade. Os meus ensaios precedentes, ("Pos-Historia", "Caixa Preta" e "Universum der technischen Bilder"), formam especie de preludio, a "Escrita" forma especie de exposicao, e agora inicio o verdadeiro tema. Deus queira que tenha forza para lo.

Passei os ultimos mezes com trabalhos preparativos, (dos quais minha conferencia no simposio paulista e um, e infelizmente voce nao reagiu a isto). Agora me sinto pronto para me~~g~~ulhar na coisa mesma. Por razoes que comprenderas se tomares o tempo de ler o anexo, pretendo dedicar-te a coisa. (Como dediquei a Caixa Preta a Mueller-Pohle, e a Escrita a Abraham Molles).

O papel que estou anexando, "A reconsiderar", nao e, por certo, ainda verdadeira introducao ao novo ensaio. Deve ser melhor elaborado, tanto estilistica quanto tematicamente. Mas contem, nao obstante, o tema. Peco-te insistentemente o seguinte: que critiques o argumento, mas sobretudo o clima existencias no qual quero desenvolve-lo. Pretendo manter um clima ironico, mas engajado. Escreverei como sempre simultaneamente nas quatro linguas, (portugues, alemao, ingles e frances), mas desta vez nao sera o alemao, mas o ingles a "meta-lingua". Porque procurarei, se possivel, publicar a coisa primeiro nos Estados Unidos.

Escreva rapidamente, caro amigo, e me diga como esta se desenvolvendo o projeto do nosso encontro em fevereiro.

Abracos aos teus e a ti, tambem por parte da Edith.